

INFLUÊNCIA DA DOR CRÔNICA NA FUNCIONALIDADE DE IDOSOS DA COMUNIDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA (APOIO UNIP)

Aluna: Nilza Joyce Silva Costa Maia

Orientadora: Profa. Me. Erika Gomes Alves

Curso: Fisioterapia

Campus: Manaus

Introdução: A incapacidade funcional é definida como uma diminuição na capacidade de realizar atividades cotidianas, como caminhar, subir escadas ou se vestir, enquanto a dor crônica é definida como dor que dura mais de três meses. Ambas as condições podem afetar negativamente o bem-estar físico e psicológico dos idosos. **Objetivo:** Avaliar a influência da dor crônica na capacidade funcional de idosos através de uma revisão de literatura. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa, na qual foram incluídos artigos indexados nas bases de dados LILACS e SCIELO publicados em língua portuguesa no Brasil de 2014 a 2024. **Resultado e Discussão:** As incapacidades física, psicológica e social são as principais repercussões que acometem a qualidade de vida dos idosos com dor crônica, representando um desafio para a saúde pública. A perda de capacidade funcional está ligada à fragilidade, à dependência, à necessidade de institucionalização, ao maior risco de quedas, à mortalidade e a dificuldades de mobilidade. Isso resulta em complicações persistentes ao longo do tempo, exigindo cuidados de longa duração e acarretando custos elevados. **Conclusão:** A dor crônica, uma condição comum nessa faixa etária, está associada à redução da mobilidade, evitação de atividades, depressão, distúrbios do sono e isolamento social. Esses impactos não se limitam ao indivíduo afetado, atingindo também suas relações familiares e sociais, e alterando seu papel na sociedade. É fundamental priorizar políticas públicas que implementem programas voltados principalmente para a prevenção e o controle de doenças crônicas osteoarticulares, visando melhorar a funcionalidade e a qualidade de vida dessa população.

